

Trabalhos Científicos

Título: Circunferência Do Pescoço é Bom Parâmetro Para Avaliar Risco Cardio-circulatório Em Crianças Com Drc

Autores: PAULO CESAR KOCH NOGUEIRA; MARIA LUIZA DO VAL; MARIA FERNANDA MENEZES; HENRIQUE MASSAOKA; HEITOR PONS LEITE

Resumo: Complicações cardiocirculatórias são causa de mortalidade em crianças com DRC e o objetivo desse estudo foi investigar alterações vasculares no transplante (TR) e fatores associados. Estudo prospectivo com 55 pacientes (32 meninos) submetidos a TR com 12,5 (DP=4,6) anos. Variáveis de desfecho: a) espessura íntimo-média da carótida e o b) escore Z da massa do VE, avaliados até 30 dias após o TR. Variáveis explicativas: a) idade no TR, b) duração da diálise, c) pressão arterial média (PAM), d) escore Z do IMC, e) circunferência do pescoço (CP), f) vitamina D sérica, g) PTH sérico, h) homocisteína, i) PCR, j) HDL colesterol e k) produto Ca x P. Associações entre cada desfecho com os fatores de risco avaliadas por regressão linear. As variáveis com $p < 0,20$ na análise univariada entraram em modelo multivariado. Para espessura íntimo-média da carótida a análise univariada revelou tendência com CP ($p=0,008$), PCR ($p=0,071$), PAM ($p=0,012$) e idade ($p=0,087$). Na análise multivariada apenas a CP foi significativa ($p=0,008$). Para a massa do VE as variáveis com tendência de associação foram CP ($p=0,000$), HDL ($p=0,118$), PAM ($p=0,046$) e idade ($p=0,035$). Na análise multivariada apenas a CP exibiu associação significativa ($p=0,000$). A CP, que estima adiposidade na região superior do tórax, pode representar indicador de risco. Trata-se de depósito de gordura em compartimento separado que é responsável por maior liberação de ácidos graxos livres, particularmente em obesos. Esta pode ser uma explicação para a associação entre CP e alterações vasculares encontrados.